

# Boletim Informativo IBPecan

Instituto Brasileiro de Pecanicultura

Avenida Presidente Franklin Roosevelt, 1.264, loja 36 | Porto Alegre-RS |

Contatos: contato@ibpecan.org | www.ibpecan.org |

(51) 3103-5299 | (51) 9 9829-1140



## IBPecan

INSTITUTO BRASILEIRO DE PECANICULTURA

Nº 17

Março de 2021

## Com a palavra, a coordenadora técnica



*Marlei com seu marido,  
João Alfrânio,  
e a filha, Manuela*

## Precursores da pecanicultura em Encruzilhada do Sul

Nesta edição, vocês vão conhecer um pouco mais sobre a história pessoal, os objetivos e as prioridades profissionais da atual coordenadora técnica do Instituto Brasileiro de Pecanicultura (IBPecan), a engenheira agrônoma Marlei Cristine Pranke. Além de ser responsável pelo suporte técnico aos associados do Instituto, é produtora de noz-pecan. Em seu Rancho das Águas, localizado no município de Encruzilhada do Sul/RS, ela, o marido, João Alfrânio, e a filha, Manuela, são precursores

da cultura.

Marlei é natural de Ibirubá, que fica no Planalto do Rio Grande do Sul. Filha de pequenos produtores rurais, escolheu a Agronomia pensando em auxiliar a família e trabalhar na região onde cresceu. Graduada na Universidade de Passo Fundo (UPF), retornou à terra natal após se formar e iniciou suas atividades em uma empresa do meio agropecuário.

Por oportunidade que surgiu para crescimento profissional e visando expandir fronteiras agrí-

colas, aceitou a transferência para Encruzilhada há 18 anos. Foi onde, em 2004, fundou a própria empresa, a Pranke Assessoria Agropecuária. Desde então, junto com sua equipe, vem prestando serviços técnicos a produtores de várias atividades, inclusive pecanicultores. Também gerenciou a unidade local da Cotribá por dois anos. Como associada da Afrutes (Associação de Fruticultores de Encruzilhada do Sul) e também rotariana, está em busca de melhorias na qualidade de vida dos produtores e da sua

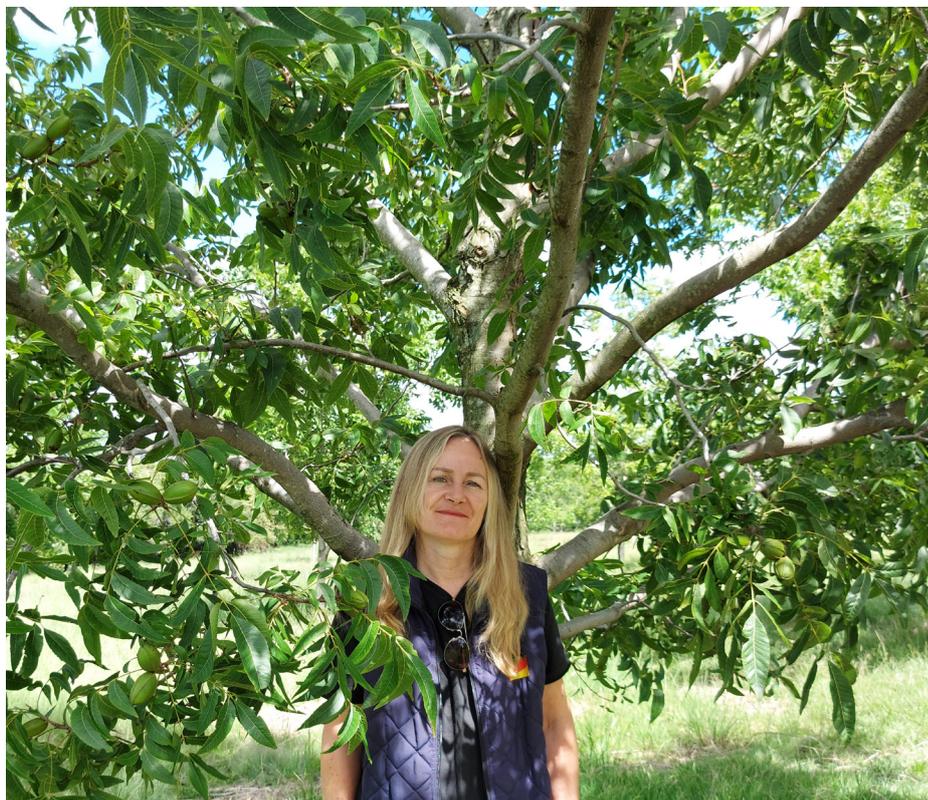
comunidade.

Em seu currículo, constam especializações em Gestão Ambiental, pela Unopar; em Fisiologia de Plantas, pelo Inia; e em Produção Animal - Ruminantes, pela UPF. Atualmente, cursa graduação em Gestão de Turismo, pelo Uninter.

### FUTURO

A paixão da família de Marlei pela noz-pecan começou há cerca de 10 anos, quando ela e o marido procuravam uma propriedade rural para adquirir onde pudessem investir em novas atividades. Pensando em uma cultura mais estável, com produção futura, acabaram conhecendo e se interessando pela pecanicultura. "Participamos de vários eventos e viagens relacionados à cultura e, há 8 anos, implantamos nosso pomar", conta.

A produção começou em 2019, quando a safra foi de iniciante e vendida no mercado local. Em 2020, devido à grande estiagem que ocorreu, os frutos que não abortaram ficaram muito pequenos, inviabilizando a colheita. Antevendo mais uma estiagem que vinha se anunciando (que acabou se confir-



A paixão da família de Marlei pela noz-pecan começou há 10 anos

mando em dezembro e janeiro), decidiram instalar um sistema de irrigação no pomar em outubro daquele ano. "Entendemos que o custo inicial do sistema

é considerado alto, porém é fundamental para a segurança da produção, pois, após tantos anos de investimento e espera pela tão esperada colheita, não

## LANÇAMENTOS

Equipamentos destinados para Agroindústrias de

## Nozes

### Estufa para secagem de polpas

- 2 ventiladores com acionamentos individuais;
- Controle digital de temperatura;
- 2 zonas independentes de aquecimento;
- Corpo interno totalmente inoxidável;
- 9 bandejas com capacidade de 5kg cada;
- Circulação de ar individualizada por bandeja;
- Rodízios para facilitar o deslocamento da estufa;
- Regulagem / ajuste da exaustão de ar;



### Lavadora e umidificadora de nozes

- Composta por 3 módulos:
  - Conjunto de escovas;
  - Tanque para lavagem e / ou umidificação;
  - Esteira de secagem dos frutos;
- Os 3 módulos c/ controles eletrônicos de fluxo;
- Possibilidade de alimentação manual ou automática;
- Capacidade da tolha de 30kg;
- Processo de lavagem contínuo com água fria ou umidificação/sanitização estático a 80°C;
- Capacidade do tanque de 90kg;
- Tanque c/ rotor móvel p/ extração automática dos frutos;
- Esteira de secagem com regulagem de vazão de ar e 2 zonas de aquecimento;



podemos ficar sujeitos a esta intempérie”, alerta.

### PROXIMIDADE

A ligação com o IBPecan vem desde a constituição da entidade, em 2018, uma vez que a maioria dos produtores de pecan da região são conhecidos. A família se aproximou ainda mais do Instituto em 2020, quando se associou devido, principalmente, à preocupação com o mercado futuro. “Como pequenos produtores, sabemos das dificuldades para comercialização, pensando tanto em custos como em logística. A união dos produtores é fundamental para que consigamos alcançar nossos objetivos”, afirma.

A engenheira ressalta que o IBPecan reúne pecanicultores que estão investindo e acreditando na produção da noz-pecan. “Essa alta expectativa dos sócios e sua diretoria é reflexo do que o mercado apresenta hoje, com grande demanda e possibilidade de bons preços pelo produto”, complementa. E destaca que o Instituto se preocupa com todo o setor envolvido, desde a produção de mudas de boa qualidade, uma boa implantação do pomar, manejo adequado, equipamentos para manejo e colheita, quali-

dade de frutos e mercado para venda, que pode ser nacional e também visando à exportação.

### SUPORTE

Marlei explica que seu trabalho como atual coordenadora técnica do Instituto é uma sequência do que vinha sendo elaborado e executado pela coordenação anterior. “Portanto temos assuntos em andamento, além de outros que entendemos que também merecem atenção, pois nosso objetivo principal é dar suporte para que os sócios, tanto produtores, como técnicos, possam aprimorar seus conhecimentos em todos os aspectos inerentes à cultura da pecan”, frisa.

Entre as prioridades da Coordenadoria Técnica para o biênio 2021/2022, portanto, está a consultoria técnica eletrônica aos associados. “Entendemos que esse tipo de trabalho deve ter seguimento constante devido à redução de custos e deslocamentos e, inclusive, em função da pandemia, que vem exigindo o distanciamento social”, observa.

No que diz respeito ao calendário de cursos e palestras a distância, comenta que o cronograma é elaborado de acordo com os assuntos que mais interessam aos sócios e possam agre-

gar ao Instituto, trazendo novos associados. “Já temos uma empresa que busca parceria para realização de cursos a distância a qual tem uma excelente estrutura e conhecimento na área. Sobre esse tema, estamos em fase de organização”, relata.

### CONVÊNIOS

Em relação a convênios, há um em fase de fechamento com a Embrapa, visando à elaboração de um manual de boas práticas e, ainda, atenção ao Projeto Pecan 2030. Também está em finalização um convênio com a Unipampa, unidade São Gabriel/RS. Já concretizado, em fevereiro deste ano, está o convênio com a Afrutes.

E no que tange ao desenvolvimento de material técnico, haverá continuidade do boletim técnico mensal e do boletim informativo, além da elaboração de outros materiais que estão em fase de estudo. “Em nosso trabalho, buscamos sempre a melhoria dos processos, fazendo frente em vários segmentos que demonstram interesse em crescimento profissional e qualidade de vida. E com a união entre os produtores, com certeza, será mais fácil alcançarmos nossos objetivos comuns”, acredita Marlei.

Está chegando a hora da  
*colheita*  
de Noz Pecan



O melhor  
custo-benefício  
do mercado!

SHAKER PARA  
COLHEITA DE  
NOZES PECAN



**MODELO 750**

Sistema Hidráulico



**MODELO 700**

Sistema Mecânico Fita

Programe sua compra  
para a safra de 2021!

PAGAMENTO E  
PARCELAMENTO FACILITADO

Realize seu orçamento

51 9 9760-6043

kcm.maquinas@gmail.com  
Chacoira do Sul - RS

Confira nas redes sociais

Máquinas & Equipamentos - Chacoalhador

@kcm.maquinas.equipamentos

KCM Shaker

# Identificação de cultivares de noqueira-pecan no Brasil e melhoramento genético

'Identificação de Cultivares de Nogueira-Pecan no Brasil' é título de estudo recentemente publicado pelo grupo de pesquisas sobre noqueira-pecan da UFSC, UFSM e Unipampa\*. O mesmo demonstrou que as dificuldades relacionadas ao melhoramento genético da espécie, infelizmente, são uma realidade mundial. Mesmo com os constantes avanços das técnicas de estudos da genética molecular, entre os principais problemas apontados, está a caracterização genético-molecular deficiente dos materiais a serem utilizados no melhoramento. Essa caracterização é necessária para que se possa determinar quais plantas devem ser selecionadas para que haja ganho genético no cruzamento, de forma a se obter plantas com as características desejadas pelos produtores.

Resistência a doenças, aumento do rendimento, precocidade da produção e redução na oscilação da produção anual são exemplos de características de interesse no melhoramento para qualquer região produtora da pecan. Contudo as peculiaridades de cada região interferem diretamente nessas características, exigindo programas de melhoramento direcionados.

Ainda que as cultivares introduzidas no Brasil apresentem resultados satisfatórios, é importante salientar que as plantas atualmente cultivadas passaram por processos de seleção no país. Assim, essas plantas possuem características próprias para as nossas condições edafoclimáticas e vêm coevoluindo com os agentes causadores de doenças. Então, nada

mais coerente do que utilizar essas plantas para o desenvolvimento de programas de melhoramento genético da pecan no Brasil.

## INFORMAÇÕES

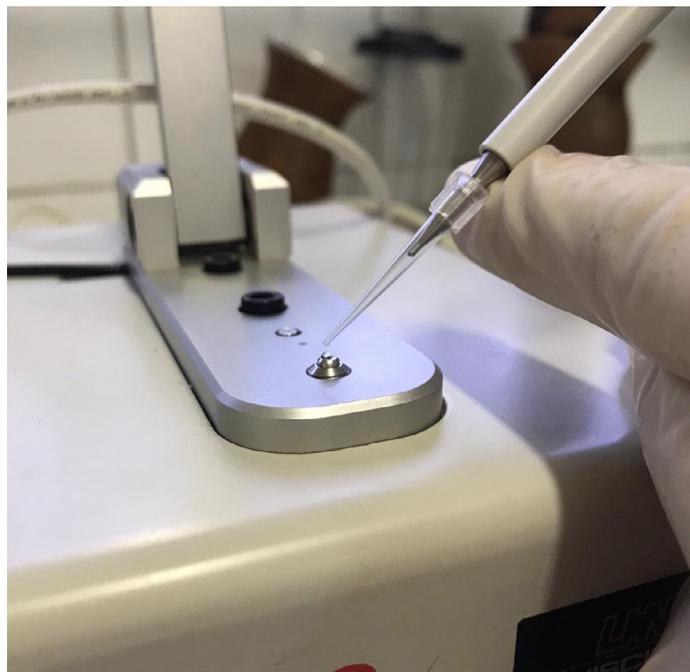
Nessa perspectiva, o projeto 'Identificação de Cultivares de Nogueira-Pecan no Brasil' visa gerar informações científicas que auxiliem também no melhoramento genético. No presente momento, foram fechadas parcerias com o banco de germoplasma de pecan do Texas, Estados Unidos, de onde serão obtidas amostras de DNA das cultivares originais que permitirão a devida comparação genético-molecular com as plantas existentes no Brasil.

Todos os protocolos dentro e fora do Brasil já foram devidamente encaminhados para o envio do material assim que as plantas tiverem folhas desenvolvidas nos EUA. Os testes de metodologias com DNA isolado de plantas cultivadas no Brasil já foram feitos para otimização das etapas e demonstraram que os procedimentos utilizados permitirão um bom desenvolvimento da pesquisa.

De posse dos resultados finais, teremos em mãos uma importante ferramenta metodológica para a caracterização, identificação e seleção da noqueira-pecan, visando a implantação de bancos ativos de germoplasma, desenvolvimento de programas de melhoramento genético, certificação da produção, entre outros avanços procedentes de demandas que serão pertinentes no futuro.

## APOIO

O projeto é apoiado



Projeto conta com apoio de associados do IBPecan

pelo IBPecan e contou com a contribuição financeira de associados e demais interessados no assunto. O Instituto busca colaborar na identificação molecular das cultivares de noqueira-pecan cultivadas no Brasil e criar um banco de dados genéticos público de cultivares da noqueira-pecan que permita a identificação correta de cultivares plantadas e/ou vendidas no país.

Também são visados a identificação do pedigree de plantas de noqueira-pecan com potencial para registro como novas cultivares, a correta identificação das cultivares de noqueira-pecan plantadas no Brasil e o desenvolvimento de um sistema de certificação de viveiros e plantações de noqueira-pecan. Tais resultados poderão ser aplicados na identificação de novas cultivares brasileiras, na identificação de cultivares comercializadas, na certificação de nozes comercializadas e de viveiros de produção de mudas.

**Valdir Marcos Steffon, professor doutor em ciências florestais, atuante na área de Biotecnologia Vegetal, com foco em Ecologia Molecular e Micropropagação de Plantas. Laboratório de Fisiologia do Desenvolvimento e Genética Vegetal Departamento de Fitotecnia – CCA – UFSC Programa de Pós Graduação em Recursos Genéticos Vegetais - UFSC Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas – UNIPAMPA**

**\*Oliveira de Oliveira, Luana; Carlos Beise, Dalvan; Damian dos Santos, Daniele; Caroline Nagel, Jordana; Poletto, Tales; Poletto, Igor; Steffon, Valdir Marcos (2021) Molecular markers in *Carya illinoensis* (Juglandaceae): from genetic characterization to molecular breeding. *Journal of Horticultural Science & Biotechnology* 96: 1-10.**



# ATIVO

COMPROMISSO, SEGURANÇA E CRESCIMENTO

**OFERECEMOS SOLUÇÕES NA  
ÁREA CONTÁBIL PARA GARANTIR  
O SEU CRESCIMENTO.**



Situados em Porto Alegre,  
atuamos no mercado desde 1996  
e nos tornamos especialistas em prestar  
serviços de forma contínua e segura nas áreas  
de assessoria contábil, tributária, trabalhista  
e societária.

**Com isso ajudamos empresários e profissionais  
a alcançarem seus sonhos e objetivos.**

**+300**

Total de  
Clientes

**+95%**

Satisfação  
dos Clientes

**+1.114.705h**

De dedicação  
aos Clientes

[WWW.ATIVOCONTABILIDADE.CNT.BR](http://WWW.ATIVOCONTABILIDADE.CNT.BR)

# Comitê faz diagnóstico sobre a pecanicultura no México

Documento recentemente divulgado pelo Comenuz (Comité Mexicano del Sistema Producto Nuez) apresenta um diagnóstico e aborda propostas e perspectivas para a pecanicultura no México em 2021 (acesse no link <https://bit.ly/2Opiayd>). O texto destaca alguns pontos-chaves a serem considerados pelos produtores, tais como a necessidade de se buscar novos mercados globais para a fruta em função da tendência de a oferta exceder a demanda em um futuro próximo se não houver uma estratégia de promoção efetiva. A diferença entre o que é produzido no mundo e o consumido gera um estoque de passagem de um ano para outro.

Mostra o estudo que, entre os anos de 2017 e 2020, a produção e o consumo ficaram equilibrados. A colheita passou de um patamar de 272.000 para 311.000 toneladas. O que preocupa é que os estoques de passagem de um ano para outro passaram de um patamar de 65.000 para 90.000 toneladas. Esses estoques representam 30% da produção anual. Isso e mais a recente crise gerada pela política Trump geraram uma tendência de baixa nos preços da pecan.

## TRANSFORMAÇÃO

Maior produtor mundial da noz-pecan, o México está de olho na transformação dos mercados globais de produtos e serviços acelerada pela pandemia da Covid-19. Estudo estratégico apresentado em 2018 pelo Comenuz já apontava a necessidade de o setor buscar novos mercados frente ao aumento significativo do cultivo interno da fruta, assim como nos Estados Unidos, África do Sul, Brasil e Argentina. Ainda previa (e acertou) que guerras comerciais entre EUA e China levariam à imposição de tarifas que causariam desequilíbrios no mercado.

Em março de 2018, o governo norte-americano impôs taxas sobre produtos importados da China e, em resposta, os chineses impuseram taxas sobre muitos produtos da agricultura dos EUA, incluindo todos



*Necessidade de se buscar novos mercados globais é apontada no estudo*

os tipos de nozes. Consequentemente, em 2019 e 2020, a exportação de noz-pecan do sudeste dos EUA para a China entrou em colapso e a cadeia de abastecimento mudou para outros provedores, mas com volumes menores.

## EXCESSO

O documento divulgado este ano pelo Comenuz também registra que a produção de nozes do sudeste norte-americano permaneceu no mercado local, uma vez que a cadeia de suprimento e processamento acabou desmantelada por anos de exportação em casca para a China. O mercado também se encontra com excesso de oferta de pecan em pedaços gerados no processamento de frutas de baixa qualidade. Além disso, com a pandemia, o serviço de alimentação foi afetado, com a perda do consumo em restaurantes, turismo, shopping centers e eventos de massa. Em contrapartida, houve aumento da venda em lojas de autoatendimento voltadas para consumo doméstico. Os preços ao consumidor, no entanto, não se ajustaram na mesma proporção que os preços de varejo.

Outra constatação é que a competição maior não ficou

entre os países produtores de noz-pecan, mas, sim, com os outros tipos de nozes, que vêm disputando a preferência do consumidor final em todos os mercados globais por meio de campanhas promocionais fortes. Comparados com os volumes de produção de amêndoa, por exemplo, os da pecan foram muito menores em tamanho e recursos econômicos.

Como consequência, em 2020, chegou-se aos preços mais baixos pagos ao pecanicultor do México na última década. Enquanto o custo por quilo ao produtor ficou em USD 2,67 (R\$ 14,15), o preço de venda por quilo ficou em USD 3,67 (R\$ 19,58), sendo a margem de resultado de 27,72%. Para reverter a situação, entre as prioridades do Comenuz para este ano, estão repensar o Plano Diretor Estratégico de forma a alinhá-lo com a nova realidade dos mercados e com o crescimento da oferta global, atenção à crise hídrica para a agricultura e adaptação ao mundo pós-Covid-19. Também está nos planos dos produtores mexicanos investir em novos mercados, como Índia, Japão, Coreia do Sul, Turquia, Alemanha, Espanha e França.

## Dados sobre os custos da produção da noz-pecan no México em 2020

	PESOS MEX	R\$	USD
CUSTO TOTAL DA LAVOURA DE PECAN 2020 POR HA	93.297,00	25.190,19	4.758,15
QUILOS DE COLHEITA POR HA	1.780	1.780	1.780
CUSTO POR QUILO	52,41	14,15	2,67
PREÇO VENDA POR QUILO	72,52	19,58	3,70
VENDA POR HA	129.085,60	34.853,11	6.583,37
MARGEM DE RESULTADO	35.788,60	9.662,92	1.825,22
% DA MARGEM DE RESULTADO	27,72%	27,72%	27,72%

## Estratégia de promoção efetiva é necessária

O Comenuez também alerta para o fato de que a noz-pecan tem os custos de produção mais caros em comparação direta com as outras nozes com que está competindo nos mercados. E chama a atenção para a importância de se ter uma estratégia de promoção bem-pensada, para que o consumidor final decida consumir a fruta. Na avaliação da entidade, se a indústria global não fizer uma promoção efetiva, vai terminar fazendo uma promoção só com preços baixos. Este ano, por exemplo, os EUA criaram um tributo sobre a produção nacional e sobre as

importações com o fim de promover o consumo da pecan.

O documento do comitê mexicano ainda chama a atenção sobre os novos países entrantes no mercado, como a África do Sul, que produz cerca de 18.000 toneladas e exporta a metade para a China. Sua entidade de classe SAPPA (South African Pecan Nut Association) organiza os produtores e transfere tecnologia e formação profissional. A Austrália, por sua vez, já exporta cerca de 1.000 toneladas, especialmente para China, Estados Unidos e Espanha. Já a Argentina conta com apoio forte

do INTA (Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária), entidade equivalente à Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), e seus produtores estão com as propriedades bem-estruturadas. O país vizinho ao Brasil tem, inclusive, novos projetos associados com investidores internacionais.

### FORTALECIMENTO

O coordenador de Novos Mercados do IBPecan (Instituto Brasileiro de Pecanicultura), Eduardo Basso, chama a atenção para o fato de que o México, em 2017, numa su-

### Cursos on-line



## IMPLANTAÇÃO DE POMAR DE NOGUEIRA-PECAN

Aprenda o passo-a-passo para implantar um pomar produtivo de Nogueira-pecan, com as seguintes aulas:

- Módulo 1 – Planejamento
- Módulo 2 – Exigências de clima e solo
- Módulo 3 – Cultivares
- Módulo 4 – Preparo da área
- Módulo 5 – Escolha de mudas e plantio
- Módulo 6 – Manejo pós-plantio



CURSOS



CERTIFICADO

**Carga horária total de 20h, o curso é composto por 29 vídeo-aulas gravadas**



Instrutor: MSc. Jonas Janner Hamann

Cada módulo é composto por:

- 1 apostila com o resumo do conteúdo, disponível para download;
- 1 case de sucesso com exemplos de aplicação prática do conteúdo apresentado;
- 1 avaliação para testar seus conhecimentos.

Acesse: <https://elevagro.com/curso/pomar-nogueira-pecan/>

perfície de 123.216 hectares, produziu 150.349 toneladas de pecan com casca. Teve um consumo nacional de 55.000 toneladas e gerou uma venda externa de 555 milhões de dólares, sendo 80% da exportação de nozes sem casca.

No sentido de fortalecer a pecanicultura brasileira, Eduardo destaca que a estratégia do IBPecan é seguir apoiando o desenvolvimento do mercado nacional. Ao mesmo tempo, apoiar os produtores para alcançarem novos mercados. "Temos que aproveitar nossa condição climática e de colheita para entregar um produto fresco e com intenso sabor para os mercados asiáticos", ressalta.



*Felicidade  
em  
cada  
Sabor*



[www.lojapecanobre.com.br](http://www.lojapecanobre.com.br)  
[www.pecanobre.com.br](http://www.pecanobre.com.br)

# Conferência da CAPP também aborda mercado internacional

Em consonância com o estudo do Comenuez, a conferência on-line promovida pela Câmara Argentina de Produtores de Pecan (CAPP) no dia 15 de março abordou a 'Situação do mercado internacional'. O palestrante convidado foi o engenheiro agrícola Conrado Rodríguez Peña (especialista em solo), do México. Participaram do encontro mais de cem empresários do setor, sendo a metade brasileiros.

Conrado ressaltou a neces-

sidade de fortalecer o mercado interno, melhorar a qualidade e a produtividade da noz-pecan, qualificar a gestão, acompanhar o mercado internacional e verificar a tendência de ótimas com-

posições com outras frutas secas. Destacou, ainda, a importância de fortalecer e investir em entidades de classe que representam os pecanicultores e a defesa de seus interesses.

Valores pagos nos EUA por tamanho*	US\$/lb	US\$/kg	R\$/kg
Oversize (menos de 121 nozes/kg)	\$ 1,64	\$ 3,62	RS 20,46
Extragrande (de 121 a 140 nozes/kg)	\$ 1,52	\$ 3,35	RS 18,96
Grande (de 141 a 170 nozes/kg)	\$ 1,49	\$ 3,29	RS 18,59
Média (de 171 a 210 nozes/kg)	\$ 1,46	\$ 3,22	RS 18,21
Pequena (mais de 211 nozes/kg)	\$ 1,05	\$ 2,32	RS 13,10

Câmbio 25/03/21:

RS 5,6579

\*Fonte: Pecan Report

## ACESSE GRATUITAMENTE

<https://www.ibpecan.org/boletins>



## Boletins INFORMATIVOS

Artigo técnicos  
Notícias do mercado  
Entrevistas  
E muito mais..

